

# PRIMARIOS » INTERMEDIARIOS

54

# CHAVE MESTRA

Nosso desafio é sermos discípulos de Cristo, para sermos “gente cuidando de gente”.

**DISCIPULADO**  
GENTE CUIDANDO DE GENTE  
COMUNHÃO • RELACIONAMENTO • MISSÃO

**VIVER + COMO JESUS**  
ATÉ SUA VINDA

*Nossas Ênfases 2018:*

- Comunhão**  
Primeiro Deus
- Relacionamento**  
Vida em Comunidade
- Missão**  
Meu Talento Meu Ministério

MINISTÉRIO DA CRIANÇA

## DISCIPULADO: “GENTE CUIDANDO DE GENTE”



Quando falamos de discipulado, a imagem que me vem à mente é a de Jesus caminhando com Seus discípulos. Eu os imagino conversando, rindo e ouvindo o Mestre enquanto seguem pelos caminhos poeirentos entre as aldeias e povoados. De vez em quando eu os vejo parar, porque Jesus parava para atender a necessidade de alguém ou de muitas pessoas. Alguém que os visse de longe iria identificá-los como um grupo de gente cuidando de gente. E assim era. Os discípulos aprendendo do Mestre para também ser “gente cuidando de gente”. Esse é o desafio que lhe apresentamos. Ser discípulo de Cristo e, ao mesmo tempo, pôr em prática o que você aprende e vive com Ele. Escolha uma ou duas crianças ou famílias e trabalhe por eles e com eles de forma especial, tornando-os discípulos de Jesus. - Evelyn W. de Bentancor.

## Objetivo da Chave Mestra para 2018: Fortalecer a Escola Sabatina

- **Desenvolver o programa proposto para cada sábado, de acordo como Manual da Escola Sabatina:**
  - Cobrar o verso áureo.
  - Perguntar a respeito das atividades sugeridas na Lição da Escola Sabatina.
- **Crescer em recursos humanos:**
  - Capacitação.
  - Responsabilidade.
  - Compromisso.
  - Crescimento espiritual constante.
- **Crescer em recursos materiais:**
  - Melhorar a classe das crianças.
    - Ensinar de acordo com as necessidades delas.
    - Calefação e ventilação adequadas.
    - Paredes rebocadas, pintadas e decoração apropriada.
    - Salas limpas e bem ordenadas.
    - Com o mobiliário necessário.
- **Melhorar a quantidade e qualidade dos materiais didáticos:**
  - Manuais da Escola Sabatina e **Chaves Mestra**.
  - Materiais diversos:
    - Lápis de cor, tesouras, borracha, cola, folhas coloridas, EVA.
    - Materiais de pelúcia, de madeira, de plástico atóxico.



## DESTAQUES DESTE TRIMESTRE

### MATERIAIS NOVOS

• **Pistas da Criação.** Utilizemos este excelente material com as crianças de nove anos em diante, como continuação da Semana Santa, nas Sociedades Juvenis, nos Pequenos Grupos, etc. Inclui quatro DVDs e um caderno de atividades.

### REFORÇAR

• **Adoração Infantil.** Utilizar a nova música e o novo material.

• **Primeiro Deus.**

Acompanhar as crianças no uso deste material, incentivando-as a



que continuem com a leitura da Bíblia, através do programa “Reavivados por Sua Palavra”.

• **Culto familiar.** Trabalhar com o Ministério da Família, utilizando a revista *Reparando Brechas*.

### PROMOVER E PARTICIPAR

• **Sábado das Crianças.** Planejar e realizar esta atividade com os Aventureiros.

• **Pequenos Grupos.** Desenvolver os PGs com as crianças, incentivando-as a participar e a convidar seus amigos.



• **Feiras de Saúde para as Crianças.** Promover e participar.

• **Projeto Maná.** Iniciar, neste trimestre, o Projeto Maná. Falar com os pais a respeito da importância de contar com esses materiais para o crescimento espiritual de nossos filhos.

• **Impacto Esperança.** O livro missionário terá uma versão da revista *Nosso Amiguinho*. Incentivemos nossas crianças a distribuírem esse material durante o “Impacto Esperança”, no dia 26 de maio.



# Tempo de avançar

**V**ocê se lembra dos cativos de Babilônia que, tendo sido providencialmente libertos por ordem de Ciro, voltaram a Jerusalém, com Zorobabel (Esdras 1 e 2)? Então, esses repatriados se depararam com uma cidade em ruínas e que deveria ser reconstruída; porém, nem bem eles se estabeleceram, já focaram na tarefa de reativar a atividade espiritual em seu meio. Como a primeira medida, eles restauraram o altar e o culto e, em seguida, lançaram os alicerces do templo (cap. 3).

Se você quiser experimentar progresso em sua vida, faça de Deus e da construção de Sua igreja seu primeiro interesse. Como professor da Escola Sabatina, qualquer que seja a divisão, não deixe para o último momento o preparo do programa do sá-



bado seguinte; não permita que a sexta-feira à noite o encontre cansado, improvisando alguma atividade para o dia seguinte. Dedique o melhor de suas energias, talentos e recursos para a construção da vida espiritual de seus alunos.

A história detalha que, enquanto os edificadores lançavam o alicerce do templo, os levitas, acompanhados do povo “Cantavam alternadamente, louvando e rendendo graças ao SENHOR” (3:11). Que o seu desempenho, como professor-edificador, que “lança os alicerces” do amor de Deus na vida de tantas crianças e juvenis, se desenvolva como naquele caso, com “trombetas e címbalos” (com muito alarde, como dizemos hoje). Faça-o com paixão; coloque esse projeto como prioridade em sua vida.

Você faz parte do exército dos professores das escolas sabbatinas do tempo do fim! Você já pensou nisso? Nada, neste tempo e mais do que nunca, é tão importante quanto ocupar nosso lugar na obra de Deus, com o coração fiel e mãos diligentes.

Não obstante você ficará surpreso ao constatar o relato que aparece nos próximos capítulos que nem bem os filhos de Deus se dispuseram a levar adiante, com todas suas forças, a obra da casa de Jeová, e ouviram que seus inimigos se puseram em marcha para deter a obra. “Porém os olhos de Deus

estavam sobre os anciãos dos judeus” (5:5) e, a seu tempo, chegou o decreto assinado por Dario ordenando a esses adversários: “Não interrompais a obra desta Casa de Deus” (6:7).

Não fique desanimado se depois de resolver dedicar toda sua capacidade à obra do Senhor mesmo assim surgirem dificuldades. O inimigo de Deus não compartilha de seu entusiasmo e fará o impossível para detê-lo. Naquele então, os anciãos e os judeus decidiram não se deter e “no dia terceiro do mês de adar” (6:15) a casa foi concluída. De igual forma, não se detenha! Não se deixe persuadir pelas dificuldades, qualquer que seja a natureza. Os olhos de Deus estão sobre você e a obra que você faz para Ele irá prosperar. O Deus a quem você serve tem autoridade sobre o inimigo e pode ordenar às potestades do mal que se retirem, pois a obra dEle, por seu intermédio, deve ser concluída.

Neste tempo em que vivemos, não há motivo para nos determos. Este é um tempo em que a obra de Deus deve avançar. “A maior necessidade da obra é a de moços e moças consagrados, que sintam responsabilidade pessoal pelo avançamento da causa e cooperem com as instrumentalidades divinas, para dissipar a treva moral do mundo” (EGW, *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 67, 68). – Cláudia Chichuala de Boleas.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Evelin W. de Bentancor  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

**PRIMÁRIOS – JUVENIS**  
2º Trimestre de 2018 Ano A

### REDATORAS:

Marlene Ocampo ROL e JARDIM  
Sonia Lapalma PRIMÁRIOS e JUVENIS  
Emilia Silvero de Steger ADOLESCENTES

**TRABALHOS MANUAIS:** Gisela S. de Mírolo.

**CORRETORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER GRÁFICO:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

**Adaptação:** União Norte Brasileira  
Ministério da Criança e Ministério do Adolescente

**Organização:** Ironildes Bussons/Eunice Lima

**Colaboradores:** Elma Matos de Souza,  
Léia Guimarães Costa, Lucílea da Rocha  
Bastos, Kedineia Costa Silva, Neiza Feitas  
Seixas e Raquel Araújo Duarte

**Agradecimentos:** Divisão Sul Americana



# Os hábitos alimentares

**A** alimentação tem influência direta sobre a qualidade da aprendizagem dos alunos. Embora haja estudos científicos que dão aval a essa afirmação, Deus, em Sua amorosa misericórdia, nos deu múltiplos conselhos na Bíblia e no Espírito de Profecia e que têm levado luz e cura às famílias ao longo dos anos.

Por isso não é demais refletir sobre esse delicado tema cujo pano de fundo é o conflito cósmico e que busca definir a quem dedicamos nossa adoração, pois um corpo enfermo e embotado não pode servir e adorar a Deus como deveria. Não apenas a alimentação tem que ver com a saúde e o bem-estar, mas também com a adoração. Você quer saber mais? Acompanhe a leitura com oração.

## TEMPERANÇA

Um termo associado a essa temática é a temperança ou a falta dela. Alguns sinônimos de temperança são moderação, equilíbrio.

Quando as pessoas pensam no oposto, ou seja, na “intemperança”, vem à mente o uso e abuso de drogas, de álcool e tabaco. Isso é apenas o começo: “A intemperança é um inimigo contra o qual todos necessitam estar de sobreaviso. O rápido aumento deste terrível mal deve incitar a uma luta contra ele todo que ama seu semelhante. [...] Os jovens e as crianças devem compreender o efeito do álcool, do fumo, e outros venenos semelhantes, em alquebrar o corpo, obscurecer a mente e tornar sensual a alma. Deve-se explicar que qualquer que use

estas coisas não pode por muito tempo possuir toda a força de suas faculdades físicas, mentais e morais” (Ellen White, *Educação*, p. 202).

O interessante é que, em acréscimo, o texto menciona que as possíveis causas que dão origem a esses males são a ociosidade, a falta de ideais e as más companhias; mas em maior medida “Qualquer coisa que perturbe a digestão, que ocasione uma indevida excitação mental, ou de qualquer maneira enfraqueça o organismo, alterando o equilíbrio das faculdades mentais e físicas, debilita o domínio do espírito sobre o corpo, e assim propende para a intemperança” (Ibidem, p. 203).

## O QUE HÁ DE INTEMPERANTE EM SUA COZINHA?

Neste capítulo do livro *Educação* são mencionados alguns exemplos específicos de alimentos e de outros hábitos que prejudicam a saúde.

- O chá, o café, os condimentos, os doces e os bolos são causas ativas de indigestão.
- A carne também é prejudicial. Ela tende a irritar os nervos e a estimular as paixões, levando à predominância das tendências mais baixas.
- Os que se acostumam a um regime alimentar muito condimentado e estimulante descobrem que depois de um tempo o estômago não se satisfaz com alimentos simples. Ele exige alimentos cada vez mais condimentados, picantes e excitantes. A delicada membrana do estômago fica de tal modo irritada



Shutterstock.

que não a alivia nem mesmo o alimento mais excitante. Há uma sede que apenas uma bebida forte pode acalmar.

- Deve-se evitar o excesso de alimento, até mesmo do mais saudável. O corpo não pode usar mais do que o requerido para a reparação dos diversos órgãos do corpo e o excesso entorpece o organismo.
- Se a janta for servida muito cedo, interrompe a digestão da refeição anterior. Se for servida muito tarde, não permite tempo para o término da digestão antes de a pessoa ir dormir. Dessa forma o estômago não tem o descanso necessário e ficam perturbados o sono e o cérebro e os nervos se cansam. Não há apetite para o desjejum e o organismo todo não recebe novo vigor nem está preparado para desempenhar o trabalho do dia.
- Sempre que for possível, devemos evitar comer com pressa. Quanto mais curto o tempo disponível, menos se deve comer. É melhor omitir uma refeição do que comer sem mastigar corretamente.

## A CHAVE PARA FOMENTAR A TEMPERANÇA

Uma vez mais chegamos à conclusão de que a chave para fomentar hábitos corretos é sermos modelos corretos e coerentes durante a infância. Não porque não podem ser aprendidos depois, mas porque a fase de aprendizagem e formação do caráter é fundamental nos primeiros anos de vida. Devemos ensinar claramente o

que nos faz bem e o que prejudica o corpo, lembrando que deve haver coerência entre aquilo que se tenta ensinar e o que os filhos ou alunos veem.

“É contra o começo do mal que nos devemos guardar. Na instrução da juventude, deve explicar-se bem o efeito dos desvios aparentemente pequenos daquilo que é reto. Ensine-se ao estudante o valor de um regime simples, saudável, para que se evite o desejo de estimulantes antinaturais. Estabeleça-se, cedo na vida, o hábito do domínio próprio. Que se impressionem os jovens com o pensamento de que devem ser senhores e não escravos. Deus os fez governadores do reino que há dentro deles, e devem exercer sua realeza ordenada pelo Céu. Quando é fielmente dada tal instrução, os resultados se estenderão muito além dos próprios jovens. Irradiarão influências que irão salvar milhares de homens e mulheres que se acham nas próprias bordas da ruína” (Ibidem, p. 203, 204).

## TEMPERANÇA NA IGREJA

Às vezes e sem querer, caímos no erro do discurso ambíguo. Mesmo sabendo que certas coisas não são saudáveis para as crianças, nós as vendemos, premiamos ou presentearmos no âmbito da igreja. Embora as guloseimas sejam acessíveis ao orçamento apertado que, às vezes, se tem, lembre-se de que elas não são a melhor opção caso queiramos cuidar da saúde das crianças para que, por sua vez, aprendam sobre a temperança.



Shutterstock.

Uma vez mais estamos preparando um novo trimestre com o objetivo de motivar e de fortalecer nossas crianças nos caminhos do Senhor.

## MISSÃO

### Divisão Norte-Americana

Neste trimestre as ofertas ajudarão a concretizar os seguintes projetos na Divisão Norte-Americana:

1. **Centro “New Life”**, Escola adventista para indígenas estadunidenses, em Holbrook, Arizona, EUA.
2. **Escola para nativos “Mamawi Atosketan”**, em Alberta, Canadá.
3. **Escola missionária em Ebeye**, Missão de Guam e Micronésia.

A igreja adventista foi formada nessa Divisão em 1863. Essa região é conhecida como o ícone da liberdade de expressão religiosa.

É também o território que mais envia missionários e voluntários temporários ao estrangeiro. Em 2012, essa Divisão enviou quase a metade dos 1.200 voluntários da igreja.

Fazem parte de seu território: Bermudas, Canadá, Estados Federados da Micronésia, a possessão francesa de San Pedro e Miquelon, Guam, Ilha Johnston, Ilhas Marshall, Ilhas Midway, Ilhas Marianas do Norte, Palau e os Estados Unidos. Há aproximadamente um milhão e cem mil adventistas, em uma população de 345 milhões de habitantes.

O sistema educacional conta com mais de 850 escolas de ensino fundamental e médio e com 15 colégios e universidades. As principais instituições são: Universidade Andrews, em Michigan; Universidade Oakwood, no Alabama; e a Universidade Loma Linda, na Califórnia, todas nos Estados Unidos.

Apresentamos diferentes sugestões que podem ser adaptadas e melhoradas de acordo com as características de seu grupo de crianças.

## CONHECENDO A DIVISÃO NORTE-AMERICANA

### Decoração

Devido à diversidade demográfica dos países dessa Divisão, a sala pode ser decorada de forma geral, usando as bandeiras dos países e o mapa missionário a fim de ajudar as crianças a terem consciência geográfica sobre os lugares das histórias missionárias. Inclua frases em inglês ou francês e fotos dos lugares mais representativos.

A decoração também pode ser feita levando em conta os projetos missionários. O Canadá é muito conhecido por seus lagos e montanhas; Guam é uma ilha com praias paradisíacas e a decoração com as paisagens frias e nevadas que ocorrem tanto no Canadá como nas regiões dos Estados Unidos.



Canadá



Guam



Estados Unidos

Shutterstock.

### Gazeta animal

Esta Divisão tem uma variedade interessante de flora e fauna. A cada sábado, escolha um animal diferente para apresentar informações e dados curiosos. Esta é outra oportunidade de mostrar às crianças o caráter e o amor de Deus refletido em Sua criação. Empregue imagens, animais de brinquedo, gravações dos sons típicos, vídeos e qualquer outro recurso audiovisual que atraia a atenção. Alguns animais típicos dessa Divisão são: urso polar, rena, andorinha do ártico, cão-da-pradaria, esquilo, castor, salamandra-tigre, coioote, bisão, salmão, orcas, pato-d’asa-azul, águia careca.



Shutterstock.

### Aniversários

Lembrar a data do aniversário de seus alunos e colaboradores é muito importante. Tenha uma agenda para anotar as informações básicas dos novos alunos:

- Nome dos pais
- Nome completo do aluno
- Endereço e telefone de contato
- Data de nascimento

Muitas vezes na correria de cada sábado não dedicamos tempo para completar a ficha dos alunos e nos momentos de necessidade não temos como contatar a família das crianças.

Faça um mural onde estejam anotadas, de forma visível, as datas de aniversário, pois às vezes as crianças são as que

se encarregam de nos lembrar delas. Providencie cartões ou presentinhos para entregar aos alunos, além de uma oração proferida pelos professores da classe.

## Visitas

Atente para a criança que não é membro da Escola Sabatina. Anote seu nome em um cartão especial, dedicado às visitas, e convide a criança para que marque sua presença usando o mesmo incentivo empregado para os demais alunos.

Pergunte de onde a criança vem a fim de que se sinta especial. Se for possível, entregue-lhe um cartãozinho para que se lembre desse sábado com muito carinho.



Shutterstock

## Ausentes

O que você faz quando uma criança não está presente? Às vezes as crianças estão doentes ou têm outros compromissos. Procure saber o motivo para a falta, especialmente se for doença. Envie uma mensagem escrita (se tiver um cartão, muito melhor) ou uma breve mensagem pelo celular aos pais a fim de dizer que sentiram a falta da criança e que a esperam no próximo sábado. Isso cria pontes entre a igreja e a família.

## Mais ideias

Se houver acesso à Internet, não deixe de procurar e assistir aos vídeos que as uniões hispanas, juntamente com a Divisão Sul-Americana, prepararam para cada novo trimestre. Essa é excelente oportunidade para ampliar as ideias ou ver elaboradas as muitas ideias que se encontram na **Chave Mestra**.

## PRIMÁRIOS

### COLETOR DE OFERTAS

Elabore um traje indígena (usando TNT ou outro tecido barato) para ser usado pela criança que recolhe a oferta.

Para recolher a oferta, forre uma caixa média com EVA marrom. Então pinte alguns macarrões *penne* com cores diferentes. Assim que estiverem secos, recorte uma tira de EVA e cole sobre ela os macarrões no formato de ponta de flecha e por baixo cole as penas.

Decore a caixa forrada com o arranjo de macarrões e penas.



Gisela Steckler

## INCENTIVO DE PRESENÇA

Prepare um mural de cartolina com o título: ოლიჰელისდი (*Ulihelisdi*) que no idioma cherokee significa “bem-vindos”. Cada aluno preparará, no sábado anterior, um rosto indígena que o representará ao longo do trimestre.

Para essa atividade, providencie os seguintes materiais aos alunos:

- Cartolina branca
- Tinta guache de várias cores, incluindo a cor da pele
- Pinceis
- Lantejoulas
- Cartolina de várias cores
- Marcador preto e cola.



Sonia Lapalma

### Como fazer:

1. Entregue a cada aluno a metade de uma folha A4, branca para que anote seu nome na parte de trás.
2. O aluno deverá pintar, com o pincel, cada dedo da mão com uma cor diferente; a palma da mão deverá ser pintada de bege.
3. Assim que a mão estiver pintada, o aluno deverá pressioná-la sobre a folha de papel, mantendo os dedos levemente abertos.
4. Assim que a tinta secar, recortar e colar sobre um pedaço de cartolina no formato de semicírculo para ser colado na forma de tiara.
5. Seguindo o modelo pronto, desenhe e decore a tiara.
6. Quando a mão estiver pronta, recorte, deixando bordas largas ao redor da mão.
7. Mantenha as “mãos” em uma caixa ao lado do mural para que os alunos, ao chegarem, fixem-na no mural.



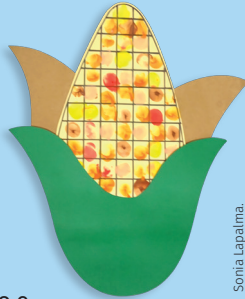
## INCENTIVO DO VERSO ÁUREO

O milho é um símbolo das comunidades indígenas americanas. Por isso, nossa proposta é fazer uma espiga de milho para cada criança. Ela pode ser feita em EVA ou em cartolina nas cores amarela e verde.

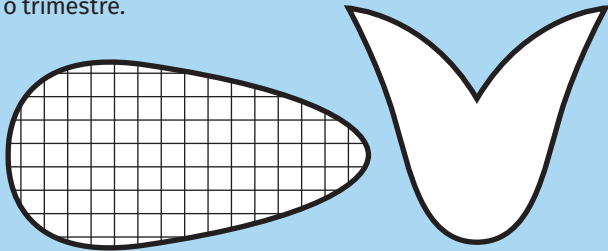
### Materiais:

- EVA ou cartolina nas cores verde-escuro, marrom e amarelo.
- Tinga guache nas cores laranja, vermelho, marrom, verde, etc.

Para fazer o incentivo, amplie o molde das espigas ou folhas de milho e recorte um em verde-escuro e outro em marrom. Desenhe o molde sobre o EVA ou cartolina amarela. Depois faça o quadriculado no milho a fim de que à medida que o aluno fale o verso áureo de memória e cumpra alguma outra tarefa (como trazer a Bíblia, ou realizar alguma atividade durante a semana) possa pintar com o dedo um ou vários grãos de milho. Pode ser usada uma determinada cor para cada responsabilidade. Disponha de algum presente para aquele que cumprir 100% das responsabilidades durante o trimestre.



Sonia Lapalma.



## ORAÇÃO DE LOUVOR

Nós professores sempre estamos em busca de formas criativas de abordar temas tão presentes como a oração. Procuramos ensinar às crianças como pode ser especial e valioso o fato de se comunicarem com Deus a cada dia; porém, não queremos cair na rotina. Inclua de vez em quando alguma dinâmica que anime os alunos a orarem e intercederem pelos outros.

Providencie uma caixa forrada com papel bonito e atrás fixe mãos em oração. Escreva “caixa de oração”. Em outra caixa, imprima diferentes *emojis* (ideogramas expressando diferentes ações, utilizados nos celulares e nas redes sociais), como:



Obrigado, para expressar algum agradecimento.



Doente, para pedir em favor de algum enfermo.



Carro, para pedir por alguma viagem ou saída especial.



Oração, para incluir outros pedidos.

Imprima vários desses *emojis* e antes do momento da oração, os alunos deverão pegar sua imagem e quando chegar sua vez deverão contar o motivo para oração e colocar o emoji na caixa.



## INCENTIVO DE OFERTAS

A seguinte sugestão pode ser feita como mural ou diorama. Caso seja feita na forma de mural, a ideia é fazer uma cena de uma *tipi* (tenda indígena típica) com o logo da “Educação Adventista”. Toda vez que o alvo for alcançado, acrescenta-se uma criança indígena na cena, como se estivesse assistindo à aula.

Se for feito o diorama, prepare uma *tipi* no formato de cone, em EVA marrom, e o logo Educação Adventista. Para fazer as crianças indígenas, pinte copinhos de isopor com tinta marrom e cole a cabeça de uma criança indígena, de acordo com a imagem aqui mostrada.



Sonia Lapalma.



## LIÇÕES

Inicia-se um novo trimestre e também o desafio de fazer com que as histórias bíblicas, estudadas a cada sábado na Escola Sabatina, sejam atraentes. Não se esqueça de que as lições estudadas pelos alunos foram elaboradas dentro do currículo do “Elo da Graça”. E todas as especificações, ideias, e como implementar cada parte Escola Sabatina poderão ser encontradas no Manual do Diretor de sua classe.

Aqui apenas ampliaremos o que se encontra no Manual, com alguma sugestão diferente que enriquecerá a experiência espiritual dos alunos.

As primeiras quatro lições relatam as experiências do apóstolo Paulo e suas viagens. Convide os alunos a se prepararem para uma grande viagem. Providencie uma maleta ou mala e ajude os alunos a pensarem no que levar para férias longas.



Shutterstock

Faça a introdução mostrando um mapa com o itinerário de suas viagens (muitas Bíblias também têm esse mapa).

Se houver um lugar específico para a lição, monte um barco de papelão e coloque uma figura ou desenho representando Paulo. Fale sobre o que significava esse meio de transporte naquela época. Para visualizar essa comparação, obtenha fotos de barcos ou cruzeiros atuais e ajude-os a pensar como eram precárias ou diferentes as viagens na antiguidade.

A lição nº 5 nos fala do sétimo dia da criação. Providencie uma caixa grande e decorada para presente, com um número 7 em seu conteúdo. Pergunte aos alunos se eles gostam de receber presentes e faça outras perguntas a esse respeito. Depois pergunte sobre quais presentes Deus nos dá. Abra a caixa. Dedique algum tempo para refletir com os alunos sobre a importância do sábado. Pensem a respeito do que Deus deseja que façamos em Seu dia especial.

As próximas lições fazem parte de uma história que as crianças conhecem e gostam muito! A história de Daniel na cova dos leões e de sua fidelidade para com Deus. Para esse sábado, cole na entrada da sala um caminho com pegadas de leão.



Shutterstock

Isso despertará a curiosidade das crianças ao entrarem na sala para a Escola Sabatina. Prepare caras de leão e peça às crianças para participarem da história.

As últimas lições nos levam para o Novo Testamento, para a parábola do filho pródigo; do bom samaritano e das dez virgens. Cada uma delas é rica em conteúdo. Providencie túnicas e vestimentas simples para dramatizar as histórias. É importante que em cada história seja mencionado os elementos do contexto histórico-cultural que deem sentido às parábolas.

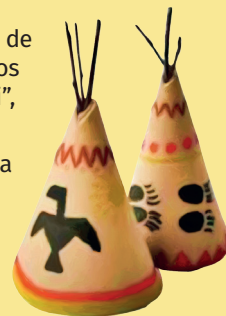
## JUVENIS

### INCENTIVO DE PRESENÇA

Sobre uma base de isopor pintada de verde, coloque uma tenda típica dos nativos americanos, chamada “tipi”, feita de EVA marrom.

Depois, com palitos de sorvete faça estes simpáticos indígenas.

Você necessitará de retalhos de feltro na cor marrom e outras, como vermelho, laranja, azul, amarelo.



Seguindo a imagem aqui apresentada corte os retalhos e cole-os, e então com marcador faça os olhos e a boca. Coloque o nome de cada criança em um palito.

Quando o aluno chega para a Escola Sabatina, ele pega seu indígena e o fixa no isopor.



Gisela Steckler

### COLETOR DE OFERTAS

Os artesanatos feitos com barro, característicos de muitos povos indígenas, são um souvenir sempre bem-vindo. Por isso, pode-se usar um vaso de barro para recolher as ofertas, que pode ser comprado em lojas de plantas ou em outro local.

Usando tinta acrílica vermelha e preta você pode pintar este desenho simples e tê-lo pronto no início do trimestre.



Michael's Stores

## INCENTIVO PARA O VERSO ÁUREO

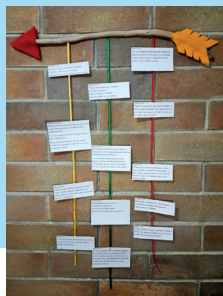
Incentive os alunos a estudarem diariamente a Bíblia e mencione os benefícios de aprender porções dela, como no caso dos versos áureos que acompanham as lições do trimestre. Para fortalecer esse desafio, sugerimos o seguinte incentivo:

### Material necessário:

- Uma vara na largura de um dedo, com cerca de 30 cm para cada aluno
- Retalhos de feltro nas cores vermelho, laranja, azul e celeste
- Fitas coloridas
- Cola e tesoura.

### Como fazer:

1. Limpe a vara deixando-a sem farpas ou raminhos.
2. Recorte dois triângulos iguais e cole-os em uma das pontas, colocando-o no meio da vara, simulando a ponta de uma flecha.
3. Corte dois moldes, conforme o desenho, e recorte pequenas linhas de 1 cm de comprimento de seus lados. Cole-os na parte de trás.
4. Cole na vara duas ou três fitas suficientemente compridas para poder colar os treze cartões contendo cada verso semanal.



Gisela Steckler.

## INCENTIVO DAS OFERTAS

Em primeiro lugar, incentive seus alunos a repartirem um pouco do que eles têm e recebem para fortalecer as missões mundiais. Elabore um quadro para registrar o alvo a ser alcançado e a oferta recolhida a cada sábado.

Em uma folha A3 (duas A4 coladas) desenhe ou imprima a figura de um totem (símbolo pagão que representa adoração aos deuses de muitas tribos), e recorte-o em 14 quadrados.

Em outra folha A3 faça o desenho de uma cruz, o símbolo do cristianismo e da salvação em Jesus. Graças às ofertas, muitos poderão conhecer que o único que salva é Jesus.

Coloque o desenho da cruz e por cima a imagem recortada do totem. À medida que o alvo é alcançado, tire um quadrado do totem. No último sábado, se o alvo for alcançado, tire os dois quadrados restantes. Assim poderá ser vista na íntegra a cruz de Jesus.

## ORAÇÃO E LOUVOR

Embora os alunos dos Juvenis já não consideram Jesus como um “Papai Noel”, a quem se pede tudo e que responde sempre favoravelmente, é fundamental fomentar o momento de adoração e oração em nossa sala. Isso permite que o aluno se conecte e aprofunde sua amizade com seu Salvador, Jesus.

É de grande ajuda realizar alguma dinâmica para orar a fim de não cair na rotina, esquecendo-nos de que oramos ao Rei de reis e Senhor de senhores. Por isso, compre ou recorte em cartolina vários “cartõezinhos” de duas cores: uma para os pedidos e outra para os agradecimentos.

Consiga um ramo de árvore e “plante-o” em uma lata ou recipiente com pedras para que não caia.

Os alunos anotam nos cartõezinhos os pedidos ou agradecimentos e os colam nos ramos. No momento da oração em grupo não há necessidade de mencionar cada pedido ou agradecimento, visto que alguns pré-adolescentes sentem vergonha de expor o que escreveram diante dos colegas.

Ao findar o trimestre, poderá ser feita uma queima dos papéis, proferindo uma oração intercessora enquanto os cartõezinhos são queimados.

Considerando o destino das ofertas, obtenha uma folha para cada aluno com um desenho de esquilo. Cada vez que um aluno repetir o verso áureo ele acrescenta uma bolota. Pode também ser acrescentada uma árvore na qual colar folhas amarelas e marrons toda vez que a Bíblia for trazida ou concluído um requisito.



Emma in Wonderland.

## LIÇÕES

Tem início um novo grupo de lições. Lembre-se de que devido às características dos Juvenis, talvez não seja tão necessário adornar



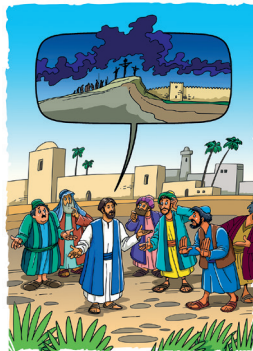
Shutterstock

a sala com decoração relativa às lições. Mas enfatize as mensagens de cada história que estão agrupadas de acordo com o plano “Elo da Graça”. Para tal, tenha as mensagens escritas ou impressas com antecedência e vá acrescentando-as no cartaz, à medida do estudo das lições. Procure captar a atenção dos alunos com perguntas sobre o tema, com outros objetos ou audiovisual de apoio e que ajude os juveninhos a se lembrarem da história. Mantenha como livro de cabeceira o Manual do Diretor da Classe de Juvenis para o trimestre. Nele estão organizadas todas as sugestões para serem implementadas em cada seção da Escola Sabatina (minutos prévios, boas-vindas, atividade introdutória, lições, aplicação). Aqui apenas ampliaremos algumas ideias para enriquecer o que aparece no Manual.

As primeiras lições focam nos últimos dias da vida de Jesus antes de morrer e ressuscitar. A aplicação dessas histórias ocorre na época em que a comunidade cristã relembra a paixão de Cristo. Convide seus alunos para participarem das atividades da igreja, colaborando ou ajudando nos diversos serviços. A Lição nº 3 é ideal para dialogar sobre o tipo de amigo que somos e como Jesus é nosso amigo. Permita que cada aluno faça um cartão para dedicar uma mensagem especial a algum amigo ou amiga.

A lição nº 6 fala do milagre do maná. Leve para a classe pipoca doce para introduzir a história.

Embora a lição nº 9 não fale do chamado a todos os homens que fizeram parte dos 12 discípulos de Jesus, as seguintes perguntas podem ser utilizadas, como um jogo introdutório, para aprender mais sobre os discípulos que acompanharam Jesus em Seu ministério. Esse jogo já foi compartilhado na Chave Mestra anterior, mas pode ser proveitoso para os que não têm os números anteriores.



Shutterstock

### Aprendendo sobre os discípulos!

1. Estes quatro pescadores foram os primeiros discípulos de Jesus (Mateus 4:17-22): \_\_\_\_\_
2. Foi o tesoureiro do grupo. Visitou o sumo sacerdote e prometeu entregar Jesus por 30 moedas de prata. (João 12:3-7, Mateus 26:14, 15): \_\_\_\_\_
3. Jesus subiu ao barco deste homem para ensinar à multidão (Lucas 5:1-11): \_\_\_\_\_

4. Jesus jantou na casa deste empregado de Roma (Mateus 9:9-13): \_\_\_\_\_
5. Este discípulo de Betsaida era irmão de Simão Pedro (Mateus 4:18-24): \_\_\_\_\_
6. Jesus pediu a estes discípulos que preparassem a ceia da Páscoa (Lucas 22:8): \_\_\_\_\_
7. Estes três discípulos viram a transfiguração de Jesus (Lucas 9:28-36): \_\_\_\_\_
8. Este discípulo não acreditou quando os demais lhe disseram que Jesus havia ressuscitado. Ele disse que teria de tocar as feridas de Cristo antes de crer (João 20:24-29): \_\_\_\_\_
9. Quando não havia alimento suficiente para as 5.000 pessoas que vieram ouvir Jesus, este discípulo disse a Jesus que havia encontrado um menino que tinha cinco pães e dois peixinhos (João 6:8-13): \_\_\_\_\_
10. Jesus permitiu a estes três discípulos acompanhá-Lo quando curou a filha de Jairo. Eles também O acompanharam quando orou no Jardim do Getsêmani (Lucas 8:41-55; Marcos 14:32-33): \_\_\_\_\_
11. Este discípulo fez objeções quando Maria usou um perfume caro para lavar os pés de Jesus (João 12:3-7): \_\_\_\_\_
12. Jesus disse a este discípulo que deveria ir pescar para encontrar uma moeda e pagar o imposto devido (Mateus 17:24-27): \_\_\_\_\_
13. No palácio do Sumo Sacerdote, este discípulo negou três vezes conhecer Jesus. Depois Jesus lhe perguntou três vezes se ele O amava (Marcos 14:66-72; João 21:15-17): \_\_\_\_\_
14. Jesus provou a este discípulo de Betsaida perguntando-lhe onde poderiam comprar pão para a multidão (João 6:5-7): \_\_\_\_\_
15. Este discípulo tentou caminhar sobre a água. O nome que Jesus lhe deu significa “pedra” ou “rocha” (Mateus 14:25-33; João 1:40-42): \_\_\_\_\_
16. Jesus chamou estes dois irmãos por um nome que significa “Filhos do Trovão”. Eles queriam se assentar ao lado direito e esquerdo de Jesus no Reino (Marcos 3:17; 10:35-40): \_\_\_\_\_
17. Seu nome era Lebeu, mas ficou conhecido por seu apelido (Mateus 10:3): \_\_\_\_\_
18. Este discípulo de Caná foi chamado de Zelote (Lucas 6:15): \_\_\_\_\_
19. Sua sogra foi curada da febre por Jesus; ele não queria que Jesus lhe lavasse os pés; cortou a orelha do servo do sumo sacerdote (Mateus 8:14-17; João 13:3-9; Mateus 26:51, 52): \_\_\_\_\_
20. Era filho de Alfeu (Mateus 10:3): \_\_\_\_\_
21. Ele também era conhecido como Natanael de Caná da Galileia (João 21:2): \_\_\_\_\_
22. Na cruz, Jesus recomendou que este discípulo cuidasse de Sua mãe (João 17:26-27): \_\_\_\_\_

# A hora mais feliz



**S**e você tivesse de eleger o momento “mais feliz” do dia, qual seria? Seria o momento em que você acorda, a hora das refeições, a hora do banho ou quando você se assenta para ler?

Embora sejamos chamados para a formação espiritual constante e diária em nosso lar, o momento do culto familiar tem uma importância muito relevante. Esse momento de louvor e de adoração é associado ao clima espiritual do lar.

Não sei quanto a você, mas eu cresci em um lar onde o culto familiar ocorria apenas nas sextas-feiras e, a despeito dos esforços de minha mãe, era uma tortura. Quando em algumas reuniões esse tema era mencionado e contavam das lindas lembranças que tinham dos cultos em família, eu sentia uma “santa inveja”, se é que isso existe. Quando me casei, decidi que as coisas em meu lar seriam diferentes, mais ainda quando vieram os filhos. Mas alcançar esse objetivo nem sempre é fácil. Reconheço que por não ter tido um modelo correto, muitas vezes eu o coloco em segundo plano. Mesmo sabendo das enormes bênçãos de ter como nosso convidado Jesus e seus anjos, muitas vezes deixamos de fazer o culto familiar. Mas quero animá-los a não cruzar os braços

e a seguir tentando. Esse momento não deve ser algo mais na longa lista de coisas para fazer. Trata-se de uma oportunidade para nos conectarmos com nosso amigo Jesus, permitindo-Lhe exercer forte liderança espiritual em nosso lar e estabelecer laços emocionais que afetam positivamente o ambiente do lar e as relações entre os membros da família.

Donna Habenicht menciona que “estudos recentes feitos com a juventude adventista puserem em destaque a importância do culto familiar. Os jovens que cresceram em lares onde o culto da família era regular, adotam valores religiosos mais firmes e são menos propensos a fumar e a usar drogas”.

Por isso, além do conteúdo espiritual desse momento, ele realmente pode mudar o rumo da vida das pessoas.

- O culto familiar deve ser uma atividade constante na rotina da casa e sempre tendo-o como prioridade.
- O culto deve ser breve. Cinco a dez minutos é suficiente para os pré-escolares, enquanto que 15 a 20 minutos são bons para crianças entre 6 e 12 anos de idade.
- O culto deve ser simples e pro-

ver oportunidades para aprofundar o conhecimento das verdades bíblicas mediante o estudo da Bíblia e a memorização de versos e a reflexão sobre as histórias que transmitem valores espirituais e cristãos.

No livro *Serviço Cristão*, p. 160, Ellen White menciona alguns aspectos que nos podem ser úteis quanto ao culto familiar:

- Que seja agradável e interessante.
- As crianças necessitam que a religião lhes seja apresentada de forma atraente, não repulsiva.
- A hora do culto familiar deve ser a mais feliz do dia.
- Deve-se atentar para que a leitura das Escrituras seja bem escolhida e simples; que as crianças se unam ao canto; e que as orações sejam breves e diretas.
- Antes de sair de casa para ir trabalhar, toda a família deve ser convocada. O pai ou a mãe (na ausência do pai) deve rogar fervorosamente a Deus para que os guarde durante o dia.

## PRIMEIRO DEUS

Durante estes últimos anos, a igreja adventista desenvolveu diferentes projetos para promover, en-



Shutterstock

tre os membros, o hábito de dedicar a primeira hora do dia para manter comunhão pessoal com Deus. Exemplo disso são as “40 Madrugadas” e o mais recente: “Primeiro Deus” cujo objetivo é promover o reconhecimento da soberania de Deus:

- No início de cada novo dia, mediante o estudo sistemático da Bíblia, da leitura das meditações matinais, do estudo da lição da Escola Sabatina, etc.
- Em minha família, cuidando da saúde e fielmente guardando o sábado.
- No uso de meus dons, transformando meus talentos em ministérios.
- No orçamento familiar, adorando a Deus sistemática e proporcionalmente.

Para se tornar adultos que sintam a necessidade e a responsabilidade de pôr Deus em primeiro lugar, é indispensável promover esse hábito desde a tenra idade da criança. Isso ocorre através do culto familiar, mas também criando espaços onde a criança, de acordo com sua idade e capacidade, possa ter um encontro pessoal com Jesus.

Perguntar aos filhos se “estudaram a lição ou se leram a meditação matinal” nem sempre é suficiente. Deve-

mos desenvolver uma forma de ver e de analisar a Bíblia que vá muito além do simples ato de “lê-la”, pois é necessário que haja meditação sobre o que foi lido. Meditar implica um ato de estudo consciente no qual é aprofundado o conhecimento da Bíblia e feita análise para tomar uma posição a respeito, buscando aplicar as verdades à minha realidade.

Por isso, em vez de perguntar “se estudou ou não”, se “leu ou não”, dedique tempo para acompanhar a leitura com perguntas como as seguintes: \*

- O que Deus quer que eu saiba? Ou seja, diante do que eu li, que verdade ou conhecimento específico Deus quer transmitir nesses versos ou histórias?
- O que Deus quer que eu sinta? Somos mais do que seres pensantes; nossos sentimentos também fazem parte de nossa aproximação à Bíblia, e por isso se busca aqui considerar como me sinto em relação à leitura.
- O que Deus quer que eu faça? Se aquilo que eu li não me mobiliza a agir ou a pensar de forma diferente é porque talvez eu não esteja buscando aplicar o que li à minha realidade.

Você também pode pedir a seu filho que escreva, desenhe ou faça um breve comentário sobre o que leu,

como um resumo.

Outra forma de abordar a leitura bíblica é mediante outro tipo de perguntas, que focam a reflexão na figura de Deus:

- Na leitura de hoje, aprendi que Deus é...
- Na leitura de hoje, aprendi que Deus pode...
- Na leitura de hoje, aprendi que Deus quer que eu...

Para as crianças pequenas isso é mais complexo, pois não estão preparadas para pensar de forma abstrata, mas isso não significa que não deva ser criado espaço para perguntas e respostas. É o adulto que, no início, modela as perguntas e conduz a reflexão até que a criança possa fazê-lo por si mesma. Todos temos o desafio de manter comunhão diária com nosso Deus e de ensinar esse caminho às crianças que estão sob nossa responsabilidade, quer como professores ou no lar como pais. Que Deus nos possa dar sabedoria e forças para não apenas falar que Deus é o primeiro em nossa vida, mas para tornar isso uma realidade em ação. Que Deus o abençoe nessa grande missão!

\*Extraído de *Primeiro Deus*, elaborado pela DAS. elaborado por la DSA.

# De quem é a culpa?

No número anterior da **Chave Mestra** demos início a um tema sobre tecnologia que dá orientações para que os pais e adultos de confiança das crianças possam guiar o uso dos meios tecnológicos que os cercam.

**V**ivemos em um mundo tecnológico. Mesmo quando queremos ficar à margem, somos quase obrigados pelo ambiente a fazer parte dele. E quanto às crianças e ao uso das novas tecnologias, muito se tem debatido quanto a se é ela é boa/má ou útil/necessária.

Talvez a classificação de “nativos digitais” já soe muito familiar para você; o termo se refere ao fato de que as crianças de hoje já nascem e se desenvolvem em um mundo onde as tecnologias e meios de comunicação digitais estão acima das “tradicionais”.

Há pesquisas que revelam que crianças com menos de cinco anos têm a capacidade de manejar e usar com eficiência os computadores, smartphones e de navegar pela internet, porém sem ter desenvolvidas de igual forma as habilidades motoras necessárias para nadar, amarrar os cordões, andar de bicicleta, abotoar os botões, etc.

Por isso, sem pensar em se abster do mundo no qual vivemos, chegamos a um ponto que merece ser considerado e que põe o peso da responsabilidade a quem lhe corresponde: aos adultos. Somos nós os que passamos o dia conectados ao telefone; somos nós que entregamos o telefone ao bebê para que pare de chorar enquanto aguardamos ser

chamados pelo médico; somos nós que escolhemos presentear tecnologia. Somos nós que...

## PAIS AUSENTES, TECNOLOGIA PRESENTE

Talvez não seja seu caso, mas, com frequência, vemos lares onde os horários dos adultos responsáveis são muito exigentes e as crianças tendem a ficar sozinhas “embora conectadas” aos pais quanto à segurança. Os estudos mostram que a maioria dos pais não tem controle sobre o que os filhos fazem nos meios digitais como a Internet e tampouco sabem com quem eles se relacionam.

Por sua vez, também não oferecem espaço para o diálogo e falar sobre as medidas de segurança que as crianças devem ter na hora de navegar e não definem parâmetros quanto ao limite do uso que as tecnologias lhes dão. Isso representa um grande problema, pois se nós, pais e professores, não definirmos parâmetros claros e firmes quanto ao que é bom ou mau, as crianças crescem com o risco de se verem envolvidas em temas como pornografia, *bullying*, violência ou simplesmente com a ideia de que elas são donas e senhoras para fazer com a tecnologia o

que bem quiserem, muitas vezes deixando de lado as obrigações e responsabilidades. Então, qual deveria ser nossa atitude como pais e professores?

Em primeiro lugar, reconhecer que somos os responsáveis por ensinar critérios corretos quanto ao uso das tecnologias e que nosso exemplo deve estar em harmonia com o que tentamos transmitir aos filhos ou aos alunos. Devemos lhes ensinar que somos mordomos do tempo e dos recursos que Deus nos dá. Ao dar uso indiscriminado e prioritário à tecnologia (redes sociais, jogos, chats), muitas vezes, as responsabilidades são descuidadas, perde-se tempo valioso que deveria ser dedicado a atividades que promovam nossa saúde espiritual; promove-se o sedentarismo e nossa mente fica hiperestimulada. As crianças também devem ser lembradas que nosso corpo é o templo do Espírito Santo e se tiverem dúvida quanto ao que estão vivendo ou fazendo, se é certo ou errado, elas podem perguntar a si mesmas: “O que Jesus faria em meu lugar?”

## OUTRAS SUGESTÕES\*

1. **Não tentar acelerar seu desenvolvimento natural.** Muitos pais acreditam que os filhos são realmente inteligentes e que te-



Shutterstock.

vão vantagens futuras em relação às demais crianças se forem estimuladas pelos vídeos, jogos e atividades que podem ser encontrados em aparatos tecnológicos como os celulares e tablets. Mas, pelo contrário, estão privando os filhos de brincarem com objetos simples, que desenvolvem sua motricidade grossa, que realizem atividades físicas e que tampouco lhes ensinam sobre paciência, quando recebem um telefone enquanto têm de esperar. Permitam que seus filhos sejam e ajam como crianças.

## 2. **Contar com tempo**

**desestruturado.** Alma Rosa Hernández, que trabalhou como terapeuta com crianças e adolescentes, destaca que os pequenos “requerem tempo livre para brincar, interagir com outras crianças, desenhar ou fazer o que lhes mais agrade”. Além disso, o tempo em brincadeiras é uma

grande oportunidade para os pais fortalecerem os vínculos afetivos com os filhos. Os pais têm dificuldade para suportar a chateação dos filhos, mas eles necessitam tempo para pensar no que querem ou necessitam e favorecer o desenvolvimento da criatividade.

3. **Desfrutar da natureza e de atividades ao ar livre.** Para os adventistas, os benefícios e conselhos para que as crianças passem tempo junto à natureza e ao ar livre não são novidade. Ellen White deixa claro que isto é uma necessidade para as crianças. Pode-se realizar projetos familiares como fazer uma horta, passear de bicicleta, sair a caminhar em família ou ir a um parque.
4. **Restringir o uso de dispositivos eletrônicos.** É necessário equilibrar o tempo que as crianças passam com a tecnologia com outras atividades importantes para

seu desenvolvimento, como o exercício físico e a convivência social. É também recomendável que em seu lar não tenham acesso à televisão, tablets ou videogames na hora de dormir, visto que esses estímulos podem dificultar-lhes conciliar o sono e afetar a qualidade de seu descanso.

5. **Fomentar neles a admiração.** Uma das coisas mais importantes é oferecer-lhes a oportunidade de “conhecer, experimentar, fazer, desfazer e de transformar por si mesmos”. “As crianças, desde o nascimento, têm interesse por explorar e aprender; o único que devemos fazer é não embotar sua natureza” e lhes permitir ter experiências que fomentem neles a criatividade.

\* Adaptado de <http://www.univision.com/noticias/salud-infantil/ninos-sobreestimulados-como-la-tecnologia-ha-transformado-la-infancia>

# Presentinhos para os pais

**O**s pais são o princípio do lar. Deus os escolheu para serem nossos modelos e guias neste caminho chamado “vida”.

Embora nossa igreja não dedique uma data especial para homenageá-los, as celebrações populares são um excelente motivo para realizar uma programação especial com as crianças de nossas classes.

Nos diferentes países da América do Sul as datas designadas para o “Dia dos Pais” e o “Dia das Mães” nem sempre coincidem. Se você estiver pensando que faltam vários meses para realizar alguma atividade relacionada a essas datas em sua igreja, guarde as ideias para quando a data estiver se aproximando.

Apresentamos algumas ideias que podem ser adaptadas de acordo com a realidade de sua igreja e algumas delas podem ser usadas para ambas as celebrações, apenas mudando “mamãe” por “papai” e vice-versa.

**Essas datas sensibilizam as pessoas, de forma especial aquelas que perderam o pai ou a mãe. Se você já souber com antecedência que algum aluno vive essa situação, anime-o a procurar um adulto de sua confiança para entregar o presente ou para ser convidado para um programa especial. Algumas igrejas preferem realizar uma programação para o dia da família, evitando assim esse tipo de situação.**



## MURAL DO MENSAGEIRO

Se em sua igreja houver um espaço para postar informações ou anúncios, elabore um cartaz bem bonito para que as crianças, das várias classes, afixem mensagens para seus pais, pelo menos com dois sábados de antecedência do dia especial, a fim de que toda a igreja as possa ver. Se a celebração for o dia dos pais, as mensagens podem ser escritas em pequenas gravatas de papel azul; se for para o dia das mães, pode-se usar flores ou corações feitos de cartolina. No dia da celebração, as crianças pegam os cartões e os entregam ao pai ou à mãe.

## MEDALHA DE HONRA

Anime seus alunos a darem reconhecimento aos pais por tudo o que eles fazem. Para fazer esta medalha, obtenha retalhos de EVA (se for brilhante, melhor), uma lata pequena de alumínio ou de plástico, marcador, cola e saquinhos de chá ou balas de mel.

Para cobrir a tampa da lata com a marca do produto, recorte um círculo de EVA, no tamanho apropriado, e cole-o na tampa.

Então escreva no EVA: “Mamãe (ou papai) você merece mais do que uma medalha”.

Coloque os saquinhos de chá ou as balas na lata e tampe-a. Recorte dois retângulos de EVA brilhante e de uma das bordas recorte um triângulo.

Então, cole-o na parte inferior da lata.

Você pode fazer um café da manhã ou um lanche para homenagear os pais da igreja e para a cerimônia da entrega das medalhas.

## MÚSICA ESPECIAL

Se houver alguém com o dom da música e que possa ajudar, prepare uma música especial para o culto da manhã, interpretada pelos alunos. Se você não tiver uma música específica alusiva à data, use uma melodia conhecida de alguma música ou hino do Ministério da Criança e crie uma letra apropriada para homenagear os pais. Durante o culto ou programa especial, os pais (as mães) também podem ser convidados a ficarem em pé e virem à frente para que seja feita uma oração de intercessão por eles.